

# **CONHECIMENTO LINGUÍSTICO E COMPORTAMENTO VERBAL: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS NAS OBRAS DE N. CHOMSKY E B.F. SKINNER – A ABORDAGEM DO REFERENCIAL TEÓRICO COMPORTAMENTAL NOS MANUAIS DE PSICOLINGUÍSTICA**

PINHEIRO, Caroline Ferreira<sup>1</sup>; LOPES, Fernanda Peres<sup>2</sup>; BOPP DA SILVA, Taís<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - c.fpinheiro@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – fernandapereslopes@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – tais.letras@gmail.com

## **1. INTRODUÇÃO**

Na década de 1950, diferentemente das pesquisas comportamentais, que davam relevância somente aos fatores ambientais, passam a destacarem-se os estudos cognitivistas, defendendo a existência de um componente mental que é responsável por mediar os estímulos ambientais e os comportamentais.

Noam Chomsky lidera uma grande reviravolta contra o paradigma comportamental e em 1959 publica uma resenha do livro Comportamento Verbal de B. F. Skinner, na qual contesta o modelo de explicação de Skinner sobre a linguagem humana, baseado no aprendizado.

Muitos anos se passaram depois da publicação da resenha e durante esse período a teoria linguística sofreu transformações, tornando-se relevante uma revisão da obra de B. F. Skinner, assim como da resenha de Chomsky, com base nos estudos linguísticos atuais. Embora alguns autores se dediquem a estudar esse confronto, a maioria é de psicólogos comportamentalistas que buscam pontos de relevância na obra de Skinner, porém com relação aos estudos linguísticos, faltam estudos que atualizem essa problemática.

E esta lacuna é a principal justificativa deste projeto. O objetivo geral é retomar o debate sobre a natureza da linguagem através de uma revisão das duas obras, da sua crítica, e da análise de dados, além disso, pretendemos delinear um panorama histórico desse momento que foi fundamental para a ciência da linguagem.

Com relação ao presente trabalho, objetivamos encontrar dados que possam confirmar ou não as hipóteses e conceitos de Chomsky e Skinner, através da pesquisa do referencial teórico comportamental presente nos manuais de psicolinguística.

O referencial teórico utilizado trata-se da bibliografia sobre cognitivismo, comportamento verbal e teoria gerativa a partir da visão de autores como Bock (2001), Kenedy (2013), MOREIRA e MEDEIROS (2007). Além da crítica com relação às discordâncias entre os modelos de Chomsky e Skinner e de manuais de psicolinguística.

## **2. METODOLOGIA**

A execução do projeto iniciará pela revisão e discussão da bibliografia sobre comportamento verbal, cognitivismo, teoria gerativa e a crítica sobre as discordâncias entre os modelos chomskiano e skinneriano. Em seguida, buscaremos na literatura linguística sobre aquisição da linguagem – psicolinguística, dados que possam confirmar ou falsear as hipóteses e conceitos dos autores já citados.

Por fim, serão feitas análises críticas e problematizações a cerca das ideias, métodos e propostas das duas teorias sob a perspectiva do contexto social, histórico e intelectual da época, assim como uma discussão sobre a sua importância para o desenvolvimento dos estudos linguísticos a partir da década de 1960, após o lançamento da “Resenha”.

Com este projeto buscamos refletir sobre os pontos de interlocução entre as teorias comportamentais e as teorias linguísticas e avaliar o impacto, no âmbito dos estudos da linguagem, da ruptura epistemológica que ocorreu com o trabalho de Chomsky, no fim da década de 1950.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio deste projeto almejamos contribuir para o aprofundamento dos debates em teoria linguística. E acreditamos que, através da atualização da discussão entre Chomsky e Skinner que se deu nos anos de 1950, será possível encontrar pontos de conciliação e até mesmo organizar pontos divergentes entre as duas propostas teóricas.

E ao fazer dialogar as obras desses dois autores pretendemos abrir novas perspectivas de pesquisa dentro da ciência linguística e também estabelecer pontos de interesse entre essa ciência e a psicologia. Com isso, o trabalho proposto não se limita ao entendimento da linguagem, mas contribui também para o entendimento de aspectos da psicologia humana, como os comportamentos psicossociais e a cognição.

Além disso, desejamos contribuir para os estudos de historiografia e epistemologia da linguística, já que estudaremos duas obras que definiram os rumos dos estudos sobre a linguagem na segunda metade do século XX.

### 4. CONCLUSÕES

Levando em consideração todos os aspectos apresentados, conclui-se que este projeto possui grande relevância, pois através do aprofundamento dos estudos sobre as hipóteses e conceitos de Chomsky e Skinner, à luz do referencial teórico sobre aquisição da linguagem presente nos manuais de psicolinguística, será possível apontar pontos de convergência e/ou divergência entre esses dois autores, desmistificando afirmações que muitas vezes são até preconceituosas e estão disseminadas na sociedade.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, R. de O. **Introdução à historiografia da linguística**. São Paulo: Cortez, 2013.

BOCK, A. M. et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2001.

CHOMSKY, N. **A review of B. F. Skinner's Verbal Behavior**. “Language”, v. 35, n. 1, p. 26-58, 1959.

KENEDY, E. **Curso básico de linguística gerativa**. São Paulo: Contexto, 2013.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (org.) **Introdução à linguística**. – Vol. 3: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2011.

SKINNER, B. F. **O comportamento verbal**. São Paulo: Cultrix, 1978 [1957].

STERNBERG, R. J. **Psicologia Cognitiva**. São Paulo, Cengage Learning, 2010.